

# **BACIA SEDIMENTAR DO AMAZONAS, UM DOMO E SEUS VALORES: GEOPARQUE MONTE ALEGRE (PA).**

*Nunes, C. N.<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>Universidade Federal do Oeste do Pará

**RESUMO:** O proposto Geoparque Monte Alegre localizado na porção oeste do estado do Pará, as margens do rio Amazonas, se caracteriza como uma unidade que possui delimitação dômica de consequência do tectonismo tardio na Bacia Sedimentar do Amazonas. Essa individualidade no contexto amazônico denota a estrutura geomorfológica braquianticlinal em forma de elipsoide de 30km por 20km. A estrutura encontra-se deformado por um regime de cisalhamento que sugeri testemunhos da história e caracteriza um apelo geoturístico baseado em diversos valores. As características que evidenciam o diferencial estrutural propício a geoconservação, encontram-se no evento tectonismo que gerou a paisagem cênica com elevação panorâmica, marcado pela presença de rochas e estruturas característicos da era Mesozóica. O Evento Magmático Penatecaua, cortou e basculou as sequências das unidades sedimentares estratigráficas depositadas na era Paleozóica. O levantamento dos registros geológicos da formação dômica sejam eles sedimentológicos-tectônicos-estruturais se firmam como essencial, quando relacionados aos valores da geodiversidade no município de Monte Alegre. Esses atributos encontram-se como ferramentas facilmente reconhecíveis nas várias categorias de valores; intrínsecos, científico-educacional e estético, completando-se com os valores antropológicos e econômicos. O Domo Monte Alegre reflete um valor próprio de existência, ou seja, um valor intrínseco. As inúmeras relações da atividade tectônica como consequência revelam uma toponímia de elevação anômala, e seu incipiente conhecimento oportuniza o contato de valor científico-educacional como resposta ao desenvolvimento geológico da Bacia do Amazonas e do pretérito Cráton. Percebe-se que este valor intrínseco evidencia uma relação direta aos valores estéticos. Os valores estéticos qual causam interessante cênico apresentam evidentes nas rochas areníticas dos Grupos Urupadi, Curuá e Tapajós (Período Cabonífero) e Grupo Javari, qual hoje possuem forma de monólitos resultantes do forte intemperismo regional. A importância dos valores antropológicos como parte fundamental da identidade cultural encontra-se nos sítios arqueológicos com presença de inscrições rupestres qual indicam a ocupação antrópica milenar nesses monólitos. A garantia dos benefícios geoturístico leva a permitir a totalidade da geodiversidade como valor econômico, percado nos atributos do conhecimento geológico que compõem os cenários, elevando a uma melhor valoração e valorização da geoconservação. Quando se analisa as evidências da passagem do tempo geológico, revela-se as mudanças que deram forma à superfície da história do Domo e a potencialidade dos valores geodiversos de forma integrada às características da individualidade tectônica. Sugerindo uma justificativa plausível dos preciosos valores que contribuem com a proposta do Geoparque Monte Alegre.

**PALAVRAS-CHAVE: GEOPARQUE, DOMO, BACIA SEDIMENTAR DO AMAZONAS.**